1º ENCONTRO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DO ALENTEJO

Évora, 15 de Abril de 2011

"As duas faces da Unidade Móvel de Saúde"

Enf. Ana Carla Coelho, Enf. Maria João São José e Enf. Fátima Brejo (*)

Saúde é hoje um conceito alargado que inclui aspectos da prevenção e bem-estar físico psíquico, emocional e social, assente na "impressão" e responsabilidade individual.

É neste conceito alargado e abrangente de saúde que se estabelecem os pilares da reforma dos cuidados de saúde primários. Enfoca os Cuidados no Cidadão, procura responder-lhe ás necessidades de saúde indo ao seu encontro, melhorando a acessibilidade promovendo a equidade.

As unidades móveis são uma forma absolutamente evidente desta nova resposta em saúde que a reforma prevê. Com as unidades móveis leva-se a saúde mais perto, até onde os cidadãos se encontram. Vencem-se barreiras físicas, geográficas, reduzem-se assimetrias.

A unidade móvel de saúde de Évora tem 2 braços de actuação:

- 1 A prestação de cuidados de proximidade
- 2 A resposta em intervenção comunitária

1 Cuidados de Proximidade

Esta resposta permite a prestação de cuidados de proximidade a utentes de populações vulneráveis dos concelhos de Évora e Montemor-o-Novo. Esta vulnerabilidade é definida em função essencialmente da idade dos utentes (maioritariamente idosos), do isolamento físico e social, geodemográfico e má acessibilidade aos cuidados de saúde. Os cuidados de enfermagem são de natureza curativa e também preventiva através da realização de sessões de promoção da saúde sobre temas pertinentes para a população, ou seja, ajustados há época do ano, Inverno, Verão, com focalização em áreas temáticas para prevenção e promoção de saúde.

2 Intervenção Comunitária

Assente na premissa de que a prevenção é essência dos cuidados de saúde primários e nela se encontra a chave da melhoria das condições de saúde de uma população, a intervenção primária junto da população é tida por esta equipa como uma aposta

prioritária. Conhecer a população, dar-se a conhecer a ela e promover estilos e vida mais equilibrados, é o foco desta resposta.

A estratégia de trabalho de parceria com os restantes agentes e intervenientes da comunidade é o caminho a seguir.

A unidade móvel consegue levar a todo o lado a mensagem de *saúde* + *positiva*, com intervenções planeadas em pareceria e adequadas aos grupos alvo. Esta resposta tem acontecido não só no concelho de Évora (ex: Saúde Escolar; Dias comemorativos; Grupos Vulneráveis) como também um pouco por toda a região com programas de âmbito regional (ex: Plataforma Regional de Luta Contra a Obesidade; Programa Escolas Livres de Tabaco; CAD HIV).

Mas o caminho desta unidade móvel, por vezes atribulado por questões de natureza organizativa e logística, está ainda a começar. O futuro desta unidade móvel de saúde será o que os técnicos da futura UCC de Évora quiser, e assim, espera-se para breve a abertura desta nova unidade funcional e consequentemente a implementação dos programas promoção de saúde em dias comemorativos e cobertura assistencial a populações vulneráveis, que trarão novo alento á nossa "querida"unidade móvel.

(*) Enf.^a Ana Carla Coelho e Enf.^a Maria João São José, do Centro de Saúde de Évora Enf.^a Fátima Brejo, do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo Contactos: anacarla.coelho@alentejocentral2.min-saude.pt